ATA DA 29ª SESS? ORDIN?IA, EM 19 DE SETEMBRO DE 2011.
PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER
1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA
VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO JOS?COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, GUIDO HERPICH; ILARIO HOFSTAETTER, ITALO FERNANDO FUMAGALI, JOSOE REINALDO PEDRALLI, SERGIO SILVA MACIEL E VALDEMIR JOS? SONDA.

ATA Nº 050/2011
Aos dezenove dias do m? de setembro do ano de dois mil e onze, ? dezoito horas, na sala de sess?s da C? ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, foi realizada a vig?ima nona Sess? Ordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente, Vereador Ilario Hofstaetter, e ap? a leitura do Edital de Convoca?o nº 50/2011, pelo 1º Secret?io, o Presidente colocou em discuss? e vota?o a ata da vig?ima oitava Sess? Ordin?ia, de 12 de setembro de 2011, sendo aprovada por unanimidade. Na sequ?cia, o Primeiro Secret? io fez a leitura dos documentos constantes do **PEQUENO EXPEDIENTE:** lida a Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 061/2011, encaminhando o Projeto de Lei nº 054/2011, que autoriza a formaliza?o de conv?io entre o Servi? Aut?omo de ?ua e Esgoto ? SAAE e a Associa?o Lar Rosas Unidas, sendo o referido projeto baixado para as comiss?s permanentes de Justi? e Reda?o e de Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o; lida a Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 064/2011, encaminhando o Projeto de Lei nº 057/2011, que autoriza o Poder Executivo a conceder a explora?o do servi? p?lico de transporte coletivo urbano de passageiros, e d?outras provid?cias, sendo este projeto baixado para as comiss?s permanentes de Justi? e Reda?o, Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o e de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia; lidas as ementas dos Requerimentos de nsº 178 a 183/2011; lidas as ementas das Indica?es de nsº 332 a 341/2011; e, lidas correspond?cias diversas, oriundas do Minist?io da Sa?e, comunicando a libera?o de recursos para o Munic?io de Marechal C?dido Rondon; da Prefeitura Municipal, comunicando a realiza?o de processos licitat?ios; lido o Requerimento de autoria do Vereador ?alo Fernando Fumagali, solicitando c?ias de empenhos da C?ara Municipal, dos anos de 2009 e 2010. N? havendo mais mat?ias para o pequeno expediente, passou-se ao intervalo regimental de cinco minutos. Ap?, o Presidente convidou o Vereador Elmir Port para fazer uso da palavra no Grande Expediente: iniciou cumprimentando os presentes; apresentou o pedido de envio de Of?io para o Sr. Neri Wagner, diretor da Editora Germ?ica, parabenizando-o pelo grande evento realizado na ?tima sexta-feira, por ocasi? do Pr?io Regi?; teceu coment?ios e elogios sobre a conquista do Batalh? de Fronteira, viabilizada pelo Deputado Estadual Elio Rusch; afirmou que o Batalh? ?pode ser comparado a uma ind?tria, instalada a custo zero, e com alto investimento?; apresentou o pedido para envio de Of?io ao Deputado Estadual Elio Rusch, assim como ao Governador e ao Secret?io de Estado da Seguran? P?lica, parabenizando-os pela conquista do Batalh? da Fronteira; elogiou a libera?o de recursos junto ao Governo do Estado, que permitir? a constru?o de 200 casas populares, assim como a libera?o de recursos para obras e melhorias na Avenida ? io Jacob Welp; tamb? comentou sobre a obra que est?sendo iniciada, no per?etro urbano da BR-163; comentou a libera?o de recursos oriundos de emenda parlamentar do Deputado Federal Eduardo Sciarra; j?com rela?o ?Emenda ?Lei Org?ica, que fixa em nove o n?ero de Vereadores de Marechal C?dido Rondon, disse que os Vereadores que assinaram na ?tima hora n? precisam se preocupar, pois reconheceu a import?cia do apoio dos demais Vereadores desta legislatura; comentou que foi o primeiro a se posicionar sobre o assunto, precisamente no dia 12 de julho de 2011; lamentou a inveja e o ci?e de determinado Vereador; lembrou que h?alguns dias estes mesmos Vereadores estavam trabalhando para aumentar o n?ero de nove para treze; afirmou que quem n? quer ampliar o n?ero ?a comunidade rondonense. Na sequ?cia, o Presidente convidou o Vereador ?alo Fernando Fumagali para fazer uso da palavra no Grande Expediente. Este Vereador afirmou que a lista de inscri?o est?sendo manipulada. Em quest? de ordem, o Vereador Sergio Maciel lembrou do ocorrido na ?tima sess? ordin?ia, onde dois Vereadores foram inscritos depois do per?do correto. Sendo assim, o Vereador ?alo Fernando Fumagali lamentou o desrespeito com este e outros Vereadores; disse que n? ir?se acovardar diante da covardia da Mesa, em inscrever os preferidos por ?timo; disse que ??uma safadeza o que est?acontecendo na C?ara; sobre os documentos solicitados nesta noite, comentou que h?ind?ios de irregularidades em compras realizadas durante os anos de 2009 e 2010; disse que o povo tem raz? em n? querer mais Vereadores,

porque estes n? atuam com seriedade; acusou o Vereador Adriano Cottica de dar carne ?bichada? para a popula?o; afirmou que o Vereador Adriano prestigia o com?cio do Paraguai, onde comprou ?um caminh? de fraldas descart?eis? numa determinada loja, sendo tudo gravado em ?dio e v?eo; mencionou que a comunidade tem raz?, em n? querer mais Vereador safado; afirmou que o Vereador Joso?Pedralli j?votou contra as leis, contrariamente ao pr?rio juramente que fez, quando empossado como Vereador; disse que n? ?a primeira vez que este n? cumpre as leis; citou que o mesmo era propriet?io de uma empresa de celulares, que encerrou as atividades da mesma, e n? quitou suas obriga?es trabalhistas; afirmou tamb? que o Vereador Joso?possui v?ios cheques sem fundo circulando pela comunidade rondonense; lamentou que o Vereador Joso??quem quer implantar o C?igo de ?ica na C?ara Municipal, sendo que o mesmo n? cumpre as leis na pr?ria comunidade; afirmou que, se tivesse um curr?ulo desses, ?pegaria o bon?e iria para casa?; lamentou que foi inscrito antes dos Vereadores de situa?o; afirmou que gostaria de ver os Vereadores Joso?Pedralli e Adriano Cottica se defenderem, das acusa?es apresentadas; j?em rela?o aos crimes cometidos pelo Vereador Albenice, disse que sua assessoria est?estudando a possibilidade de process?lo; por?, lamentou que ao verificar o nome do Vereador Albenice, o mesmo se encontra declarado como falido pela justi? local; tamb? citou um leil? de bens, onde consta o nome do Vereador Albenice, por n? ter pago a anuidade do Conselho Regional de Farm?ia; desafiou os Vereadores a provarem que falou alguma mentira nesta noite; por outro lado, fez elogios ao deputado estadual Elio Rusch, por sua brilhante atua?o junto ao Governo do Estado do Paran? especialmente no que tange a conquista do Batalh? de Fronteira para Marechal C?dido Rondon; afirmou que o Deputado do PMDB ficou oito anos no poder, com o governo de Roberto Requi?, e que neste per?do nada fez para este Munic?io; por outro lado, se solidarizou com a festa do Pr?io Regi?, afirmando que o evento teve uma organiza?o exemplar; chamou os detentores do poder p?lico municipal de covardes, por terem ?aliciado? os ?g?s de imprensa deste Munic?io, trazendo grande preju?o para a comunidade, que acaba n? tendo acesso ?realidade de Marechal C?dido Rondon; e, ao encerrar o seu pronunciamento, fez novo protesto pela altera?o na ordem de inscri?o. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Joso?Reinaldo Pedralli para fazer uso da palavra, no Grande Expediente: iniciou seu pronunciamento, fazendo a defesa das acusa?es sofridas nesta noite; disse que est?cansado da ?frescura? do Vereador Fumagali; afirmou que pesquisas dizem que os empres?ios mais bem sucedidos j?quebraram duas, tr? ou quatro vezes, at?acertarem o seu neg?io; reconheceu que j? quebrou duas vezes, afirmando que em nenhum momento se furtou dos seus compromissos. O Presidente solicitou que o Vereador ?alo Fernando Fumagali n? interferisse no pronunciamento do Vereador Joso? Reinaldo Pedralli. Ao retomar a palavra, o Vereador Joso?chamou o ?Vereador Vossa Excel?cia? de Vereador sem tempo, para ficar pesquisando a sua vida particular; disse que n? precisa pesquisar a vida do Dr. Fumagali, pois at?a revista Veja j?publicou mat?ia sobre o mesmo; disse que o Vereador Fumagali ? um exemplo de cidad? ?ico, que atendia pelo SUS e cobrava como consulta e atendimento particular; pediu para o Vereador Fumagali se preocupar com seu trabalho; pediu para o Vereador Fumagali ?parar com frescura?; disse que n? tem nenhum processo por ter batido em mulher; chamou o Vereador Fumagali de Dr. Frescura, Dr. Morte; lamentou que o mesmo acusa os Vereadores Adriano e Albenice; lamentou que o mesmo n? vem para a C?ara para discutir projetos. Em quest? de ordem, o Vereador Adriano Jos?Cottica solicitou que a manifesta?o do Vereador Fumagali seja gravada e registrada em ata; lamentou que o Vereador Fumagali fica interferindo nos pronunciamentos dos demais Vereadores. Ao retomar a palavra, o Vereador Joso?Reinaldo Pedralli pediu para constar em ata o cheque apresentado pelo Vereador Fumagali, sobre o cheque de R$ 3.000.00 (Tr? mil reais), dizendo que sua assessoria vai verificar as provid?cias judiciais cab?eis. Em quest? de ordem, o Vereador Fumagali registrou o fato de que a Mesa Diretiva alterou a ordem de inscri?o dos Vereadores, para pronunciamento no Grande Expediente. Na sequ?cia, o Presidente convidou o Vereador Guido Herpich para fazer uso da palavra, no Grande Expediente: cumprimentou os presentes, especialmente o Vice-Prefeito Silvestre Cottica; disse que a democracia ensina que a maioria vence; comentou sobre o desejo de retirar a imunidade parlamentar do espa? Tribuna Livre, mas que isto n? ?poss?el, por ser uma garantia constitucional; lamentou as discuss?s pessoais, promovidas por determinados Vereadores; lembrou o esfor? promovido pelo ent? Secret?io de Seguran? P?lica, o Candinho, que fez muito pela regi?, especialmente por Marechal C?dido Rondon; tamb? lembrou do an?cio do ex-governador Orlando Pessutti, que havia autorizado a instala?o da For? Alfa neste Munic?io; afirmou que este, como Vereador, tamb? apresentou solicita?o visando a instala?o do Batalh? de Fronteira; comentou que o Ex?cito Brasileiro realizou uma opera?o especial no ?timo final de semana, lamentando que a mesma foi uma ?a?o anunciada? com anteced?cia; lembrou que h?praticamente dois anos o Munic?io n? recebe recursos expressivos dos governos estadual e federal, afirmando que neste momento os deputados estaduais e federais precisam ser

acionados, para que atrav? destes os recursos possam ser destinados para o Munic?io rondonense; afirmou que n? teve cheque carimbado, e nem processo; afirmou que pode ser acusado de mil e uma coisa; lamentou que quem chama outro de ladr?, n? precisa provar que o acusado ?ladr?. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Albenice Pinto de Souza para fazer uso da palavra no Grande Expediente: cumprimentou os presentes; lamentou que determinados Vereadores n? apresentam projetos para a comunidade; lamentou os ataques pessoais sofridos nesta noite; pediu desculpas pela falta de compostura do Vereador Fumagali; afirmou que o mesmo n? tem argumentos e o que apresentar para a comunidade rondonense; disse que n? v?gra? nenhuma nestas acusa?es; disse que o pr?rio Vereador n? respeita a comunidade, e nem o Poder Legislativo; afirmou que a comunidade precisa sim ?varrer? da pol?ica determinadas figuras p?licas; lamentou que o mesmo leva tudo para o lado pessoal; disse que n? sobe na tribuna para ficar falando da vida alheia; lamentou as situa?es ocorridas no passado, e que ainda trazem preju?os para o Munic?io; pediu para o Vereador Fumagali conversar com ele, ?l?fora?, caso tenha quest? s pessoais para resolver; disse que ?vergonhosa a atitude do Vereador Fumagali, que age como moleque; lamentou que o mesmo n? tem moral nenhuma para falar de nenhum Vereador; disse que o Vereador n? se acertou com nenhum Prefeito, e nem com suas ex-esposas; questionou o Vereador sobre o respeito que recebeu em casa; afirmou que o Vereador Fumagali n? tem educa?o, mesmo tendo cursado tr? faculdades; disse que o Vereador Fumagali n? tem moral nenhuma para falar do Vereador Albenice; disse que nunca recebeu dinheiro do SUS, e nunca ?passou a perna? em ningu?; disse que faz parte da Comiss? Especial que apura poss?eis irregularidades na utiliza?o de AIH?s; disse que Marechal C?dido Rondon n? merece as discuss?s ocorridas na C?ara; disse que milagre n? pode ser feito, para solucionar todos os problemas de uma ?ica vez; disse que o ?ico homem que fez milagre foi crucificados h?mais de dois mil anos; ao direcionar a palavra ao Vereador Fumagali, disse que ir?respeit?lo, e exige o mesmo da parte dele; afirmou que o povo precisa conhecer quem ?quem na pol?ica; disse que n? gosta de encrenca, mas exige ser respeitado. Em quest? de ordem, o Vereador ?alo Fernando Fumagali solicitou que o pronunciamento do Vereador Albenice, no que tange a Comiss? Especial, assim como o pronunciamento do Vereador Joso? que fez v?ias acusa?es contra este, sejam parte integrante da ata desta sess?. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Adriano Jos?Cottica para seu pronunciamento no Grande Expediente: inicialmente, solicitou que as c?aras de grava?o do Dr. Fumagali fossem desligadas; pediu para a Mesa Diretiva estabelecer a imprensa oficial nesta Casa de Leis, e n? material de um ?ico Vereador, que poder? utilizar o material durante a campanha; lamentou que o Vereador Fumagali sempre faz ataques contra sua pessoa; disse que os Vereadores Joso?e Albenice n? precisam ter vergonhas, por enfrentarem dificuldades; afirmou que o Vereador Fumagali sempre levou vantagem na sa?e p?lica rondonense; afirmou que quem precisa ter vergonha, ??quem rouba?; lamentou os ataques pessoais, especialmente no que tange as acusa? es de que este entrega carne de su?o podre; pediu para o mesmo apresentar provas, pois tem certeza que jamais fez isso; afirmou que o Vereador Fumagali chamou os produtores rondonenses de ?burros?. O Vereador Fumagali passou a interferir no pronunciamento do Vereador Adriano . O Presidente fez a leitura de artigos do Regimento Interno, no que tange ao respeito e educa?o dos Vereadores; lamentou que os filhos do Vereador Fumagali, que s? m?icos, foram trabalhar em outros munic?ios; disse que Deus ? grande, e ele n? quer um ladr? sentado na cadeira de Prefeito; disse que ?preciso pensar no Munic?io, e que um louco n? pode ser escolhido para dirigir a Prefeitura Municipal; disse que sempre se espelha nos idosos, mas que determinado idoso n? pode ser utilizado como exemplo, por justamente n? ser exemplo; reconheceu que o Munic?io tem muitos problemas, e que os Vereadores precisam se concentrar em buscar recursos e solu?es para os problemas; afirmou que os deputados que fizeram votos em Marechal C?dido Rondon precisam ser acionados e incomodados para que liberem recursos e obras; disse que ?preciso pensar qual o rumo que precisa ser dado para o Munic?io; lamentou que a vida inteira o Vereador Fumagali tem sido candidato a Deus, e que nunca se elegeu para nada, a n? ser para Vereador; acusou o Vereador de assinar promiss?ias, e n? cobr?las, caso votassem no Vereador Fumagali; disse que nunca foi acusado de eutan?ia, e nem de ter batido em mulher; por outro lado, elogiou o Deputado Elio pela conquista do Batalh?; lembrou que a For? Alfa n? veio para Rondon, por for? pol?ica de determinadas pessoas, assim como no caso dos Batalh? dos Bombeiros; reconheceu que o Deputado Elio tem for? pol? ica, e pediu que o mesmo use-a para o bem do Munic?io. Em aparte, o Vereador Elmir Port fez um esclarecimento sobre a For? Alfa, comentando que a mesma sequer est?atuando em Gua?a. Ao retomar a palavra, o Vereador Adriano Cottica elogiou a gest? moderna de administra?o, do governador Beto Richa; sobre o deputado estadual Ademir Bier, lembrou que o mesmo ficou fora da Assembl?a por dois anos, assumindo somente no final do mandato; citou v?ias obras liberadas por interm?io do deputado Ademir; por fim, convidou a comunidade e os vereadores para participarem da Festa do B?alo, que ser?realizada

no pr?imo domingo, no Distrito de S? Roque, e, ainda, teceu coment?ios sobre a Indica?o de n ? 335/2011, pedindo o apoio dos demais Vereadores na aprova?o desta mat?ia. ORDEM DO DIA: O Presidente colocou em discuss? o Projeto de Lei n ? 055/2011, sendo aprovado por unanimidade de votos, em ?tima vota?o; ap?, colocou em discuss? o Projeto de Lei n ? 056/2011, sendo aprovado por unanimidade de votos, em ?tima vota?o; na sequ?cia, o Presidente colocou em discuss? o Projeto de Decreto Legislativo n ? 03/2011. O Vereador ?alo Fernando Fumagali disse que fica entristecido pelo Prefeito Ar?ton Limberger ter as contas desaprovadas; lembrou que na ?oca foi oposi?o ?administra?o municipal do ent? Prefeito Ar?ton; comentou que o Prefeito Ar?ton n? exerceu o seu direito de defesa, lamentando que sequer foi nomeado um advogado para defend?lo; disse que n? pode dizer sim a esta condena?o. Em quest? de ordem, o Vereador Guido Herpich solicitou que seja realizada vota?o nominal. O Presidente colocou o referido pedido em vota?o, sendo aprovado por unanimidade. Ap?, o Vereador Elmir Port disse que a C?ara Municipal est?apenas avalizando o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paran? que desaprovou as contas do ex-prefeito Ar?ton Limberger. O Vereador Valdemir Jos?Sonda lembrou que na ?oca tinha diverg?cias de cunho ideol?ico com o ex-prefeito Ar?ton; disse que votar?conforme o parecer do Tribunal de Contas; disse que o Prefeito responde por ser o ordenador de despesas, lamentando que o mesmo pode ter sido mal assessorado. O Vereador Adriano Jos?Cottica comentou que analisou a mat?ia, inclusive h?mais tempo, sendo que os documentos s? fartos; disse que o ex-Prefeito foi procurado para se pronunciar sobre o assunto, mas que este n? demonstrou interesse em apresentar defesa; comentou os problemas encontrados pelo Tribunal de Contas, dizendo que n? pode votar contrariamente ao parecer recebido. O Vereador Guido Herpich afirmou que o ordenador de despesa ?o respons?el e deve arcar com as conseq?ncias de poss?eis irregularidades; lembrou de epis?ios ocorridos na ?tima administra?o municipal; lamentou a burocracia existente, e que muitas vezes gera in? eros transtornos; disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal est?colaborando em determinadas ?eas, e atrasando em outras; disse que no futuro, ser?dif?il achar candidato a Prefeito, porque ningu? quer ficar respondendo por den?cias e acusa?es, onze anos ap? o t?mino da administra?o municipal; disse que votar?a favor da orienta?o do Tribunal de Contas; disse que a C?ara Municipal n? est?condenando ningu?; por fim, disse que ?imposs?el um Prefeito verificar todos os empenhos e pagamentos realizados pela Prefeitura, e que a autoridade precisa confiar nos funcion?ios de provimento em comiss?. Em segunda inscri?o, o Vereador Fumagali afirmou que quando as pessoas desinformadas usam a palavra, precisam reconhecer que falam besteira; lembrou que a Fundemar ?uma Funda?o, e n? um fundo; lembrou que o Sr. Douglas Roesler, ent? diretor da Fundemarc, tamb? teve suas contas desaprovadas pelo Tribunal de Contas; lamentou que o ex-prefeito Ar?ton Limberger foi literalmente abandonado pelos seus companheiros; lamentou que estes companheiros n? moveram ?uma palha? para defend?lo; afirmou que os companheiros do ex-prefeito s? traidores; disse que muitos est? dentro da administra?o municipal atual; reconheceu que este n? ?o ponto final da quest?, pois o assunto ser?analisado pelo Minist?io P?lico e, se for o caso, pelo Poder Judici?io. N? havendo mais Vereadores inscritos, passou-se a vota?o nominal da mat?ia. O 1 ? Secret?io fez a chamada nominal dos Vereadores: Albenice Pinto de Souza, contra; Adriano Jos?Cottica, sim; Elmir Port, absten?o; Guido Herpich, sim; Sergio Maciel, absten?o; Ilario Hofstaetter, absten?o; ?alo Fernando Fumagali, absten?o; Joso?Reinaldo Pedralli, sim; Valdemir Jos? Sonda, sim. O Presidente proclamou o resultado: com quatro votos favor?eis, o Projeto de Decreto Legislativo n ? 03/2011 foi aprovado. Em seguida, o Presidente colocou em discuss? e vota?o o Projeto de Lei n ? 049/2011, sendo aprovado por unanimidade de votos. Ap?, o Presidente colocou em discuss? e vota?o o Projeto de Lei n ? 050/2011. O Vereador Valdemir Jos?Sonda enalteceu o trabalho da entidade Caminhos da Vida, fazendo um convite para que os demais Vereadores conhecessem mais a fundo o trabalho desta importante entidade. J?o Vereador ?alo Fernando Fumagali lamentou o pequeno apoio dado pela Municipalidade, para entidades sem fins lucrativos; disse que seu Hospital continua dando assist?cia para estas entidades; afirmou que tem conhecimento de causa, e que a Municipalidade deveria fazer muito mais por estas entidades, justamente pelo importante servi? prestado ?comunidade. Em segunda inscri?o, o Vereador Sonda elogiou a atitude do Vereador Fumagali, dizendo que concorda com a opini? de que o poder p?lico pode ampliar sua participa?o e apoio. O Presidente colocou o referido Projeto em vota?o, sendo aprovado por unanimidade de votos. Tamb? colocou em discuss? e vota?o o Projeto de Lei n ? 051/2011, sendo aprovado por unanimidade de votos. Na sequ?cia, o Presidente colocou em discuss? e vota?o o Projeto de Lei n ? 052/2011, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente colocou em discuss? e vota?o o Projeto de Lei n ? 053/2011, do Executivo Municipal, sendo aprovado por unanimidade de votos. Ap?, o Presidente colocou em discuss? e vota?o o Projeto de Lei n ? 025/2011, do Legislativo Municipal, sendo aprovado por unanimidade de votos. Ap?, o Presidente colocou em discuss?

e vota?o o Projeto de Lei n ? 026/2011, do Legislativo Municipal, sendo aprovado por unanimidade de votos. Por fim, colocou em discuss? e vota?o os Requerimentos constantes da Ordem do Dia. O Vereador Sergio Maciel apresentou o pedido para leitura da ementa e vota?o em separado, do Requerimento n ? 182/2011. Ap? a leitura do documento, realizada pelo Presidente, este abriu a oportunidade para que os Vereadores discutissem a mat?ia. O Vereador ?alo Fernando Fumagali afirmou que pensa que este Requerimento ?desnecess?io; lamentou o sentimento menor dos Suplentes de Vereadores, Joso?Pedralli e Albenice Pinto de Souza, em rela?o ?mat?ia; disse que estes sentimentos menores n? podem ser colocados em vota?o; disse que o m?ito ?sim do Vereador Elmir Port, pois este fez v?ios pronunciamentos, sobre a perman?cia de nove vagas na C?ara Municipal; por fim, disse que o Requerimento dos Suplentes ?motivado por um sentimento de inveja ao trabalho do Vereador Elmir Port, dizendo que votar?contrariamente ao Requerimento. O Vereador Valdemir Jos?Sonda lembrou que foi procurado por uma jornalista, para dar sua opini? sobre o assunto; disse que naquele momento n? tinha sua opini? formada, e que precisava ouvir a comunidade; tamb? lembrou da movimenta?o promovida pela sociedade organizada, especialmente pelo Observat?io Social; comentou que se pautou pela voz da popula?o, porque ?a voz do povo ?a voz de Deus?; disse que a partir do momento em que todos assinaram a Emenda a lei org?ica, todos Vereadores viraram co-autores. O Vereador Sergio Maciel disse que admira a coragem dos suplentes Joso?e Albenice, que sempre se manifestaram pelo aumento do n?ero de Vereadores, e que agora querem ser autores da mat?ia. O Vereador Elmir Port lembrou que foi bem democr?ico, at?porque os Vereadores Sergio Maciel e Guido Herpich j?haviam assinado o documento; afirmou que a popula?o sabe da verdade, e sabe reconhecer os esfor?s da comunidade; disse que os vereadores que gostariam que fossem 13 vereadores, poderiam ter votado contra a Emenda que fixou o n?ero em 09 vereadores. O Vereador Joso?Reinaldo Pedralli afirmou que foi mal interpretado, tendo em vista que a imprensa divulgou que o Vereador Elmir Port era o autor da mat?ia, dando um falso entendimento para a comunidade local, motivo pelo qual acabou sendo questionado por v?ios mun?ipes. O Vereador Albenice Pinto de Souza lamentou que o Vereador Fumagali chamou-o de suplente, agradecendo por ter lembrado, j?que havia se esquecido; lamentou que n? tinha um hospital para se eleger Vereador; disse que n? tem ci?e, e afirmou que o Vereador Elmir ?praticamente dono da imprensa local; afirmou que tamb? queria aparecer, como autor da mat?ia, e n? somente um Vereador; disse que n? retirar?o Requerimento. O Presidente colocou o referido Requerimento em vota?o, recebendo tr? votos contr?ios e cinco favor?eis. O Vereador Valdemir Jos?Sonda solicitou a retirada do Requerimento 181/2011. O Vereador Joso?Reinaldo Pedrali solicitou a retirada do Requerimento 178/2011. O Presidente colocou em vota?o os demais Requerimentos constantes da Ordem do Dia, sendo todos aprovados por unanimidade de votos. Ao final, o Presidente colocou em discuss? e vota?o as Indica?es constantes da Ordem do Dia. O Vereador ?alo Fernando Fumagali apresentou destaque relativo ? Indica?es de ns ? 332, 333 e 334/2011, pedindo apoio dos demais Vereadores na aprova?o destas mat?ias. O Presidente colocou as referidas Indica?es em vota?o, sendo todas aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida, o Presidente colocou em vota?o as demais Indica?es constantes da Ordem do Dia, sendo todas aprovadas por unanimidade de votos. Em quest? de ordem, o Vereador Adriano Jos?Cottica justificou que precisa se ausentar para cumprir outra agenda. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador ?alo Fernando Fumagali, para uso da palavra nas comunica?es parlamentares: este apresentou justificativas e defesas das acusa?es sofridas nesta noite; disse que possui atestado de sanidade, at?por ser piloto de avi?; disse que quem o chamou de louco ?que nunca fez exame ou teste de sanidade; lamentou que os suplentes s? ingratos, e que esta ingratid? retorna justamente para os ingratos; lamentou acusa?es e as baixarias proferidas contra sua pessoa; disse que fala na tribuna, com provas e documentos; disse que as acusa?es sofridas n? possuem provas; reafirmou que os leit?s e porcas mortas s? sim entregues e ofertadas para a comunidade; afirmou que pagou caro por ser oposi?o; comentou que seus filhos s? aut?omos, e que s? excelentes profissionais; questionou o Vereador Adriano Cottica, por ter um irm? que est?na regi? de Dourados, cuidando de cinco mil porcos; lamentou as besteiras e baboseiras proferidas nesta noite; questionou a comunidade, se esta deve reeleger este tipo de Vereador, que mente e engana a comunidade. O Vereador Valdemir Jos?Sonda tamb? fez uso da palavra nas comunica?es parlamentares: iniciou saudando os presentes na sess?, at?o momento; teceu coment?ios sobre o Dia 22 de Setembro, que ?o Dia Mundial Sem Carro; afirmou que a tem?ica ?muito debatida na Europa, e que no Brasil a mat?ia ainda est?sendo trabalhada, ganhando corpo em muitas cidades, mas que merece total aten?o por parte da comunidade; comentou que em Marechal C?dido Rondon possui 30.897 ve?ulos automotores; lembrou dos s?ios problemas de tr?sito, enfrentados pela comunidade; tamb? lembrou do constante acionamento dos bombeiros, para atendimento de acidentes de tr?sito; reconheceu que ?imposs?el abolir o autom?el,

mas afirmou que ?poss?el sim utiliz?los com consci?cia; por fim, lembrou que o relevo da sede do Munic?io ?favor?el para a utiliza?o de bicicletas. O Vereador Ilario Hofstaetter comentou que o Requerimento de sua autoria, apresentado nesta noite, busca justamente recursos para aplicar na recupera?o da malha vi?ia; lembrou que os primeiros asfaltos foram muito bem feitos, mas que sua vida ?il praticamente chegou ao final, carecendo de total aten?o e melhorias, sob pena dos custos serem ainda maiores, no futuro; pediu para que todos os vereadores empenhassem seus esfor?s pol?icos, perante seus representantes maiores, os deputados, para que estes trabalhem na libera?o de recursos; citou a cifra de R$ 20 milh?s, para que toda a malha vi?ia seja recuperada. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presen? de todos, encerrando os trabalhos desta sess? as vinte horas e quarenta minutos, sendo lavrada ata pelo Oficial Legislativo Lu? Carlos Diesel, que ap? lida e achada conforme, ser?assinada pelos Senhores Presidente e 1 ª Secret?io.

ILARIO HOFSTAETTER
Presidente

VALDEMIR JOS?SONDA
1 ª Secret?io